

Ministério das Finanças não confirma demissão de Sousa Franco

«Desmentimos categoricamente as notícias sobre uma eventual demissão do dr. Sousa Franco» afirmaram esta manhã ao nosso jornal no Ministério das Finanças. Conhecido em Lisboa a «manchete» do matutino nortenho «O Comércio do Porto» que, citando «uma fonte altamente colocada», noticiava que «Sousa Franco, actual ministro das Finanças, deverá demitir-se do Governo e aderir publicamente ao Partido Socialista», «a Tarde» procurou obter junto do ministro em causa a confirmação ou desmentido formal da informação veiculada por aquele jornal do Porto.

Todavia, mercê talvez da insistência dos noticiários sobre uma possível demissão de Sousa Franco e a existência de graves desinteligências no seio do Executivo, parece existir naquele Ministério uma barreira ao

acesso dos órgãos de comunicação. Foram infrutíferos os nossos esforços para obtermos uma declaração do gabinete do ministro. O desmentido «categórico» foi-nos dado pelo gabinete de Relações Públicas. Entretanto, também no Partido Socialista nos foi garantido nada saber-se sobre a possível adesão pública de Sousa Franco ao PS.

«O Comércio do Porto» refere, na sua edição de hoje, a existência de divergências entre o Primeiro-Ministro e Sousa Franco, apontando a subida do salário mínimo nacional decidida em Conselho de Ministros «do qual Sousa Franco se encontrava ausente», como uma das razões próximas do diferendo, já que o titular da pasta das Finanças considera esta medida «capaz de conduzir a um novo agravamento inflacionista».

A confirmar-se, no entanto,



esta notícia, o seu significado vai muito para além do simples pormenor técnico, pois a adesão ao PS poderá traduzir a retirada do apoio cauteloso do partido da Rua da Emenda ao Gabinete de Lurdes Pintasilgo.